

O ENSINO DE QUÍMICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AFROCENTRADA: UMA ABORDAGEM DAS REAÇÕES DE OXIRREDUÇÃO EM DIÁLOGO COM PRÁTICAS AFRODIASPÓRICAS

Marcelo dos Santos de Oliveira ¹
Carliane de Oliveira Silva ²

RESUMO

O presente trabalho propõe uma discussão sobre o entrecruzamento do ensino da Química na educação básica com as questões afrodiaspóricas. A partir do tema gerador: a reação de oxidação da glicerina pelo permanganato de potássio, no qual se busca compreender as reações de oxirredução no contexto das religiões de matriz africana, considerando o entendimento do elemento fogo em suas diferentes manifestações, as questões da transformação da matéria, bem como os fenômenos químicos de oxidação e redução. Discussão relevante por sugerir uma abordagem das relações de ensino-aprendizagem de Química em conexão com os saberes ancestrais, desconstruindo estereótipos e preconceitos, valorizando a diversidade étnica e cultural, como prevê a lei 10.639/03. A proposta apoia-se no afrocentrismo e defende a educação na afroperspectiva de Nascimento (2019). Considera também os conceitos de biointeração e contracolonialismo, de Santos (2023) e reitera a ideia de Freire (1996) de que os processos educativos precisam respeitar à autonomia e à identidade do educando para apreensão da realidade. Como percurso metodológico, a proposta utiliza a análise bibliográfica para revisão de literatura e a experimentação por práticas laboratoriais executadas pelo estudante com a supervisão do professor. O roteiro de aula prática foi aplicado em 5 (cinco) turmas de 2ª série, neste ano (2025), de acordo com a matriz curricular vigente há apenas 1 hora/aula semanal de Química. A tradição ritualista do Orixá Exu é abordada e os estudantes se mostraram receptivos, inclusive, perguntaram sobre a ritualística de outros Orixás em um diálogo sobre o fogo e as reações exotérmicas. Destarte, compreende-se que, ensinar exige intencionalidade e que o tratamento de conceitos de forma flexível em contextos próximos a realidade dos educandos favorece o aprendizado das reações químicas de oxirredução, principalmente quando envolve uma abordagem que apresenta a cultura e a ciência em dimensões afrocentradas em oposição a visão eurocêntrica.

Palavras-chave: Educação afrocentrada, Contracolonialismo, Ensino de química, Oxirredução.

¹ Mestre pelo Curso de Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB-BA, celooliveira@hotmail.com;

² Mestre pelo Curso de Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB-BA, gabriel.carlianeoliv@gmail.com;

